



Marilândia em festa pelos seus 43 anos

Colonização italiana começou há quase um século



2

Festa da cidade acontece neste final de semana



3

Em quatro décadas, município teve apenas cinco prefeitos



6

Empresa ostenta e leva o nome de Marilândia a todo o Brasil



8

Marilândia completa 43 anos de emancipação e quase um século de história

O aniversário da cidade, uma das principais colônias italianas do Espírito Santo, é comemorado em 15 de maio.



EM 1983 – A Avenida Dom Bosco no ano em que tomou posse o primeiro prefeito da cidade

Desmembrado de Colatina em 15 de maio de 1980, após a realização de plebiscito popular que referendou a emancipação, o município de Marilândia completou 43 anos de existência na segunda-feira (15).

Contudo, a história da cidade é bem mais ampla e teve início há quase um século, com

a chegada dos primeiros colonos descendentes de italianos, por volta de 1925. Conforme descreve a professora Rosa Carmelina Falqueto, a Carminha Falqueto, em seu livro "Descendência Italiana: um olhar para nossas origens", os imigrantes chegaram à região de Marilândia vindos de Alfredo Chaves,

Venda Nova do Imigrante, Castelo, entre outras localidades do Sul do Estado.

As viagens foram sofridas, parte em carroceria de caminhonete ou em lombo de burros e cavalos, e até mesmo a pé. Trouxeram poucos utensílios, pois não tinham como carregar mudança.

Ao chegarem, fincaram raízes e começaram a abrir clareiras nas matas onde construíram suas casas de madeira e prepararam a terra para o plantio de milho, feijão, arroz, mandioca e outros produtos destinados ao sustento das famílias. Depois de um tempo, iniciaram o cultivo do café, atividade econômica predominante até os dias atuais.

Gradativamente, foram chegando muitas famílias, mas as primeiras de que se tem informações foram as de sobrenome Ceolin, Franco, Forte, Lorenzoni, Fregona, Palma, Zago, Uliana e Bravim. Com isso, formou-se um pequeno povoado que deram o nome de Liberdade, talvez pelo sentimento diante das novas oportunidades.

Ainda de acordo com o livro de Carminha Falqueto, em 1929 começou a funcionar uma escola no galpão que era utilizado como igreja pelos moradores. Em 1951, foi inaugurada a primeira escola de



EM 2023 – Imagem panorâmica da Avenida Dom Bosco atualmente: desenvolvimento notável

ensino fundamental, o Grupo Escolar "Professor Ananias Netto", onde funciona hoje a Escola Maria Izabel Falcheto. Em 02 de fevereiro de 1952 foi inaugurado solenemente o Pré-Seminário Diocesano "Imaculado Coração de Maria", destinado a recrutar vocação sacerdotal.

A comunidade foi se estruturando com serrarias, que beneficiavam a madeira derrubada, farmácia, pensão, padaria, casas comerciais, cinema, cartório e até médicos.

Inaugurado em Marilândia em 1953 pelo empresário Hilário Bergami e batizado em homenagem à sua filha, o antigo Cine Penha, com 500 lugares, era o maior do interior do município de Colatina, que nessa década figurava como a segunda cidade com mais salas de cinema no Espírito Santo, perdendo apenas para a capital Vitória.

A partir da passagem dos padres salesianos, a vila passou a ser denominada "Terra de Maria" ou Marilândia e, em 1954, tornou-se distrito de Colatina. Em 1980, um plebiscito popular referendou o desejo dos marilandenses pela emancipação política, oficializada no mesmo ano. Mas somente em 1983 tomou posse o primeiro prefeito eleito do novo município: Dejacir Gregório Caversan, o

Deja, cunhado do então governador do Estado, Gerson Camata.

Com uma população estimada em pouco mais de 13 mil habitantes, de acordo com o senso do IBGE de 2021, a "Terra de Maria" procura manter viva a história de seus antepassados, mantendo e transmitin-

do de geração a geração as tradições herdadas da cultura italiana. A cidade é berço de uma cultura rica e de personalidades influentes no cenário político, acadêmico e empresarial do Estado. A cafeicultura predomina em sua paisagem, sendo a base da economia do município.

NORTE CAPIXABA

O JORNAL DA INTEGRAÇÃO REGIONAL

O JORNAL NORTE CAPIXABA foi fundado em 27/02/2003, em Sooretama/ES, e, ao longo de 20 anos de atuação, se tornou um importante vetor de informação e integração regional entre as cidades do Norte e Noroeste do Espírito Santo. Com o lançamento do portal de notícias online, seguindo a tendência mundial, o Jornal migrou do impresso também para os canais de mídia eletrônicos, permanecendo, com ainda mais dinamismo e em tempo real, noticiando fatos relevantes e momentos marcantes do cotidiano da região Norte Capixaba, com conteúdo exclusivo e um jornalismo profissional, pautado pelo interesse público, pela qualidade e riqueza de informações levadas diariamente aos nossos milhares de leitores.

Fundado por José Carlos Leite

Editor e jornalista responsável: José Carlos Leite
Versão Impressa Semanal
Tiragem: 3.000 (três mil) exemplares
Circulação nos municípios das regiões Norte e Noroeste do Espírito Santo.

Editado por Norte Capixaba

Comunicações Eireli ME

CNPJ 40.551.613/000131

Contato: (27) 99913-5246

E-mail: jornalnortecapixaba@hotmail.com

PORTAL DE NOTÍCIAS ONLINE:

www.jornalnortecapixaba.com.br

Siga-nos nas redes:



historia.capixaba

NA DÉCADA de 1950, Marilândia contava com uma das maiores salas de cinema do Estado: o antigo Cine Penha, inaugurado em 1953, com 500 lugares



COMÉRCIO de secos e molhados, em Marilândia, na década de 50, onde também era possível abastecer os veículos em bombas de combustível instaladas na rua

Festa da cidade acontece neste final de semana

As comemorações pelos 43 anos do município começam nesta sexta-feira (19) e prosseguem até o domingo (21)

43 ANOS DE MARILÂNDIA
19 À 21 DE MAIO

SEXTA - FEIRA 19/05
ONDA BOA
FILIPE FANTIN
DJ FEEL MARKYS

SÁBADO 20/05
KARA KARAMBA
ALEMÃO DO FORRÓ
DJ ZONTA

DOMINGO 21/05 A PARTIR DAS 15H
SUPER HERÓIS
BINGO COM 2 MOTOS CG OKM
PELE MORENA
TATI MEIRA
LEO PISADA BRUTA

ENTRADA GRATUITA

A festa em comemoração pelo 43º aniversário de emancipação política de Marilândia será realizada pela Prefeitura Municipal neste final de semana, começando nesta sexta-feira (19) e prosseguindo até o domingo (21). O evento acontece no Espaço Cultural Giordano Lorencini, com entrada gratuita para a população local e visitantes.

A atração nacional da festa será o capixaba Alemão do Forró, que hoje é sucesso dentro e fora do Brasil. O cantor Felipe Fantin, a cantora Tati Meira e o grupo Pele Morena são outras atrações musicais de destaque, além de outros artistas regionais. Confira ao lado a programação completa do evento, com todas as atrações e datas dos shows.

A abertura oficial das comemorações pelo aniversário da cidade acontece na noite de sexta-feira (19), a partir das 18 horas, no Espaço Cultural Giordano Lorencini, com uma extensa programação cívico-cultural, com a participa-



ALEMÃO DO FORRÓ será a atração nacional da festa dos 43 anos de Marilândia

ção de estudantes de escolas locais, do grupo Campeões do Futuro e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Marilândia (APAE).

O prefeito Gutim Astori disse que optou por realizar uma festa mais modesta este ano em relação à que a cidade teve em 2022, porém

sem deixar a data passar em branco. "Marilândia vive um novo tempo, com mais de R\$ 46 milhões investidos em diversas ações e serviços no município. Nesse momento, priorizamos a sequência desses investimentos em favor da população nas áreas sociais", explicou.

43 ANOS DE MARILÂNDIA...

Carregamos no próprio nome o amor pela cidade, os frutos das riquezas dessa terra abençoada e a força do trabalho do nosso povo ordeiro e empreendedor.

Há 35 anos fazemos parte dessa história de sucesso!

Produção – Compra – Venda para todo o Brasil

Rua Jocondo Caliman, 952, bairro Industrial – Marilândia/ES



Casa da Cultura do Imigrante Italiano proporciona 'viagem pela história de Marilândia'

Acervo com mais de duas mil peças, entre móveis, utensílios, objetos, documentos e fotografias, relembra a trajetória dos primeiros colonos desde a chegada da Itália.

Aberta à visitação pública desde outubro do ano passado, a Casa da Cultura do Imigrante Italiano de Marilândia reúne um rico acervo composto por mais de duas mil peças, entre móveis, utensílios, ferramentas, objetos, documentos e fotografias, muitas delas com mais de 100 anos de existência.

Quem visita o local tem a oportunidade de fazer um verdadeiro tour pela história de Marilândia, lembrando a trajetória dos primeiros colonos desde a Itália até a chegada às localidades de Alto Liberdade e São Pedro, que foram berços da colonização do município, por volta de 1925.

A Casa da Cultura do Imigrante Italiano foi idealizada a partir do sonho de Luiz Carlos Passamani, o Lucas Passamani, que durante mais de 40



A CASA da Cultura está localizada à Avenida Dom Bosco, no Centro da cidade



A CASA da Cultura do Imigrante Italiano de Marilândia está aberta à visitação pública desde outubro do ano passado

anos juntou praticamente todo o acervo que compõe o museu, com peças, em sua maioria, cedidas pelas próprias famílias marilandenses descendentes de italianos.

A Associação Ambientalista de Marilândia (AAMA) implantou e coordena a Casa da Cultura. Para isso, conta com patrocínio da Fundação Renova, através do 2º Edital Doce. A Prefeitura Municipal ajuda a manter o espaço, pagando o aluguel do imóvel e cedendo um servidor público, o professor Bruno Ramos, para auxiliar na gestão na Casa do Imigrante Italiano.

Professor de português, Bruno explica que o acervo da Casa retrata a história de Marilândia desde a chegada dos primeiros imigrantes, que exploravam a madeira e abriam clareiras na mata para o cultivo do café usando ferramentas brutas da época. À medida que o povoado foi crescendo, surgiram as primeiras profissões, como a de marceneiro, sapateiro e comerciante de secos e molhados, entre outras, completa ele.

Devido à forte influência do catolicismo romano entre os italianos e o fato da cidade ter sido sede de um seminário, o museu tam-

bém conta com inúmeras peças religiosas, como sinos, uma antiga máquina para produção de hóstias e até um confessionário.

Ainda segundo Bruno Ramos, muitas das peças que compõem o acervo foram trazidas pelos imigrantes da Itália, casos, por exemplo, de um antigo projetor de cinema de fabricação italiana e uma lamparina de sinalização náutica – vinha instalada na proa das embarcações que traziam os imigrantes italianos para o Brasil.

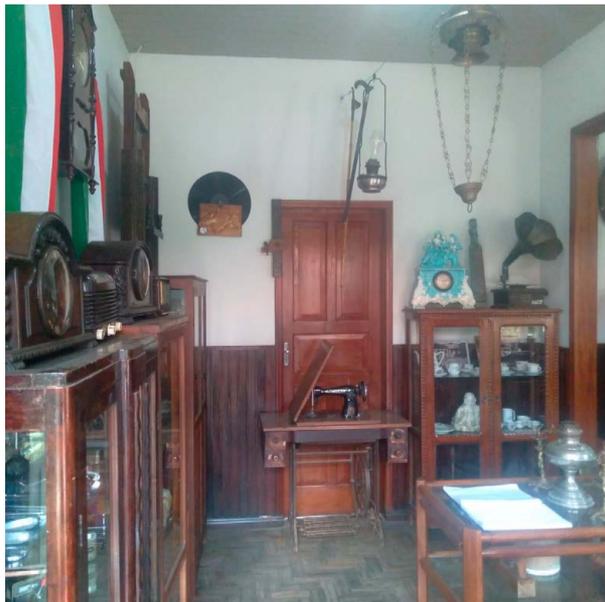
Há ainda mobílias e relógios com mais de um século de existência, materiais usados para a caça, instrumentos musicais, ferramentas usadas na agricultura e para desbravar as matas, bicicletas e dinheiro de época, entre inúmeras outras peças.

Também está exposta na Casa da Cultura parte da farda do sargento Luiz Batista do Nascimento, personagem emblemático da história de Marilândia.

Localizada à Avenida Dom Bosco, no Centro de Marilândia, a Casa da Cultura do Imigrante Italiano está aberta à visitação pública das 10h30 às 16h30, diariamente. Contato com o oficinairo Bruno Jorge pelo telefone: (27) 99837-9826.



VIAGEM no tempo: quem visita a Casa da Cultura do Imigrante Italiano faz um verdadeiro tour pela história da cidade, desde a saída da Itália até a chegada dos primeiros colonos à região



Carminha Falqueto lança livro “Descendência Italiana: um olhar para nossas origens”

A professora é incansável na luta pela preservação da cultura e das raízes italianas do povo marilandense.



O CORAL Italiano ‘Fratelli D’Itália’ de Marilândia começou a ser formado na década de 1970

A professora e ex-secretária municipal de Educação e Cultura, Rosa Carmelina Falqueto, a Carminha Falqueto, como é popularmente conhecida, lançou recentemente em Marilândia o livro “Descendência Italiana: um olhar para nossas origens”.

Em pouco mais de 50 páginas, a obra relembra a chegada dos imigrantes italianos ao Espírito Santo, a migração para o Norte do Estado e o início da colonização de Marilândia, na década de 1920, além de destacar o Coral e a Colônia Italiana de Marilândia “Fratelli D’Itália”, as festas típicas italianas e a Semana do Imigrante

Italiano de Marilândia, instituída por meio de lei municipal em 2016 e comemorada anualmente na segunda semana do mês de julho. O livro traz ainda orações e antigas canções, todas escritas em italiano.

Aos 80 anos – há serem completados em 30 de agosto, Carminha permanece incansável na luta pela preservação da cultura e das raízes italianas do povo marilandense. Ela atuou na fundação, em 1991, e está até hoje na presidência da Associação da Colônia Italiana de Marilândia ‘Fratelli D’Itália’ (Acim). Sempre esteve também à frente do Coral Italiano ‘Fratelli D’Itália’ de Marilândia, que

começou a ser formado na década de 1970.

Com a aprovação da Lei Municipal 1296/16, foi instituída em 2016 a Semana do Imigrante Italiano de Marilândia, comemorada anualmente, sempre na segunda semana do mês de julho. “É um momento que permite a revitalização das tradições herdadas de nossos ‘nonos’ e ‘nonas’, mantendo vivas as suas memórias”, ressalta Carminha Falqueto.

A cultura italiana, de acordo com Carminha, determinou os rumos da formação da comunidade marilandense, influenciando em todos os aspectos da organização social: na agricultura, nas construções, no comércio, na religião, artesanato e comidas típicas.

“Os descendentes desenvolveram aqui as suas habilidades em função das dificuldades que surgiam, já que tinham que produzir praticamente tudo para a sua acomodação e bem-estar. Aproveitavam os recursos disponíveis, como a madeira que era abundante, e usavam na construção de casas, faziam seus móveis e objetos de decoração. As mulheres desenvolviam as habilidades voltadas para a culinária e artesanato”, destaca a professora no livro “Descendência Italiana: um olhar para nossas origens”.

Biografia

Rosa Carmelina Falqueto, sétima filha do casal Dionísio Falqueto



CARMINHA Falqueto preside a Associação da Colônia Italiana de Marilândia (Acim) e sempre esteve à frente do Coral Italiano ‘Fratelli D’Itália’ de Marilândia

e Eliza Lorenzoni Falqueto, descendentes de imigrantes italianos, nasceu em 30 de agosto de 1943, em Conceição do Castelo, no Sul do Estado. Chegou a Marilândia aos dois anos de idade. Formada em Matemática pela antiga

Universidade do Estado da Guanabara (UEG), hoje Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), lecionou na Escola Imaculado Coação de Maria, atualmente Escola Estadual Padre Antônio Volkers, até a sua aposentado-

ria. Carminha também participou da Comissão de Criação da Escola Família de Marilândia e atuou na administração do município exercendo o cargo de secretária Municipal de Educação e Cultura em diferentes mandatos.



CAPA do livro ‘Descendência Italiana: um olhar para nossas origens’, de Carminha Falqueto

*Parabéns, MARILÂNDIA,
por seus 43 anos de emancipação!*

Participar da história da cidade e contribuir para o seu progresso foi o que sempre motivou a minha vida e minha trajetória.

Seguimos em frente, rumo a novas conquistas.

OSMAR PASSAMANI
Prefeito de Marilândia em três mandatos
(1993-96 / 2005-2008 / 2013-2016)

Em quatro décadas, apenas cinco nomes comandaram a Prefeitura de Marilândia



OS PREFEITOS de Marilândia nos 43 anos do município: Deja Caversan (um mandato), José Carlos Milanezi (três mandatos), Osmar Passamani (três mandatos), Geder Camata (dois mandatos) e Gutim Astori (mandato atual)

O atual prefeito Augusto Astori Ferreira, o Gutim, é apenas o quinto político a comandar a Prefeitura de Marilândia em mais de quatro décadas de autonomia política e administrativa do município.

Uma constatação que mostra, até então, um revezamento das mesmas lideranças no

poder. As exceções são o próprio Gutim, que em 2020 interrompeu o ciclo hegemônico do trio José Carlos Milanezi – Osmar Passamani – Geder Camata, e o primeiro prefeito eleito da cidade, Djacir Gregório Caversan, o Deja.

Com a emancipação oficializada em 15 de maio de 1980, Marilândia

teve que aguardar quase três anos para escolher seus primeiros administradores. Impulsionado pelo prestígio do cunhado, o lendário ex-governador Gerson Camata, filho ilustre da cidade, Deja Caversan se elegeu em 1982 e governou o novo município por seis anos, de 1983 a 88.

A partir daí, entram

em cena os dois que se tornariam os principais líderes políticos de Marilândia nos 43 anos de existência do município: José Carlos Milanezi e Osmar Passamani. Ambos governaram a cidade por três mandatos.

Perfil político do município mostra revezamento das mesmas lideranças no poder. Em apenas uma ocasião um prefeito conseguiu se reeleger para o mandato subsequente.

Durante 20 anos, entre 1989 e 2008, somente os dois se revezaram à frente da Prefeitura Municipal.

Zé Carlos foi prefeito de 1989 a 92, retornou de 1997 a 2000 e permaneceu no cargo de 2001 a 2004. Foi a única ocasião na história do município que um mandatário conseguiu se reeleger para o mandato subsequente.

Já Osmar Passamani administrou a cidade de 1993 a 96, de 2005 a 2008 e de 2013 a 2016.

Com a saída de cena de José Carlos Milanezi, outro nome passa a

figurar com destaque na política marilandense: Geder Camata, primo de Gerson Camata. Ele ocupa a lacuna deixada e herda a maior parte do capital político de Milanezi, governando o município por dois mandatos: de 2009 a 2012 e de 2017 a 2020, nas duas ocasiões sucedendo a Osmar Passamani.

Nesse contexto de pouca renovação política, Gutim Astori surge como liderança emergente. Aos 33 anos, ele exerce o primeiro mandato de prefeito de Marilândia.

Tenório é o campeão de mandatos na Câmara de Vereadores do município

O ex-vereador é um dos personagens mais emblemáticos da política marilandense nos 43 anos de história do município.

O ex-vereador Tenório Gomes da Silva é até hoje o político com maior número de mandatos na história da Câmara Municipal de Marilândia. Ele acumula seis mandatos consecutivos no Legislativo, à frente de Itamar José Lorencini (Ita), Sérgio Junca e Silvano Dondoni, todos com cinco legislaturas.

Na sequência, com quatro mandatos cada,

aparecem Adilson Reggiani, Ângelo Bolsanelo, Douglas Badiani e José Luiz Astori, seguidos por Maurício Colatto, vereador em três ocasiões.

Eleito pela primeira vez em 1992, Tenório iniciou seu ciclo na Câmara de Marilândia em 1993 e permaneceu na Casa de Leis até 2016, por 24 anos consecutivos.

Das 10 legislaturas da história do município, a partir de 1983, Tenório só não esteve no Poder Legislativo em quatro, nas duas primeiras e nas duas últimas, ainda assim porque não disputou as respectivas eleições. Ele presidiu a Câmara de Vereadores em duas ocasiões, nos biênios 2005-2006 e 2009-2010.

O feito de Tenório é ainda mais expressivo se somado ao mandato de sua esposa, Suzi Ever Lorenzoni, que foi vereadora de Marilândia na última legislatura, entre 2017 e 2020. Neste caso, foram sete mandatos ao todo.

Após a contribuição decisiva ao desenvolvimento de Marilândia na maior parte dos 43 anos de autonomia política e administrativa do município, Tenório Gomes da Silva agora atua no Consórcio Público da Região Noroeste do Espírito Santo (CIM Noroeste), como coordenador do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).



TENÓRIO Gomes da Silva trabalha atualmente na coordenação SAMU 192 na região Noroeste do Espírito Santo

Nicchio
Corretora de Seguros

HÁ 28 ANOS FAZENDO PARTE DESSA HISTÓRIA!

Parabéns, **MARILÂNDIA**
43 ANOS!

Colatina-ES | @nicchioseguros | (27) 99987-1208

Prefeito Gutim vê Marilândia vivendo “um novo tempo”

Segundo ele, investimentos em obras, serviços, projetos e ações no município ultrapassam R\$ 46 milhões em apenas dois anos.

Para o prefeito Augusto Astori Ferreira, o Gutim, como é popularmente conhecido, o município de Marilândia está vivendo “um novo tempo” ao comemorar 43 anos de emancipação política e administrativa.

O otimismo do prefeito se dá em razão dos inúmeros avanços que, segundo ele, a cidade tem experimentado em especial nos últimos dois anos sob sua gestão. “Neste período, os investimentos em obras e serviços no município somam mais de R\$ 46 milhões, algo inédito em nossa história. Nunca se fez tanto em tão pouco tempo”, ressalta Gutim.

Na avaliação do pre-

feito, Marilândia é hoje um exemplo de município que se destaca no Estado, em razão do progresso alcançado em pouco tempo. “São muitas obras, serviços, projetos e ações sendo realizadas em prol da qualidade de vida de nossa gente. Tenho orgulho de poder estar contribuindo com esse desenvolvimento, acreditando que o melhor ainda está por vir”, concluiu Gutim Astori.

Entre as obras, ações e projetos em andamento no município, destaque para os mais de R\$ 5 milhões investidos em pavimentação nas comunidades do interior, além da manuten-

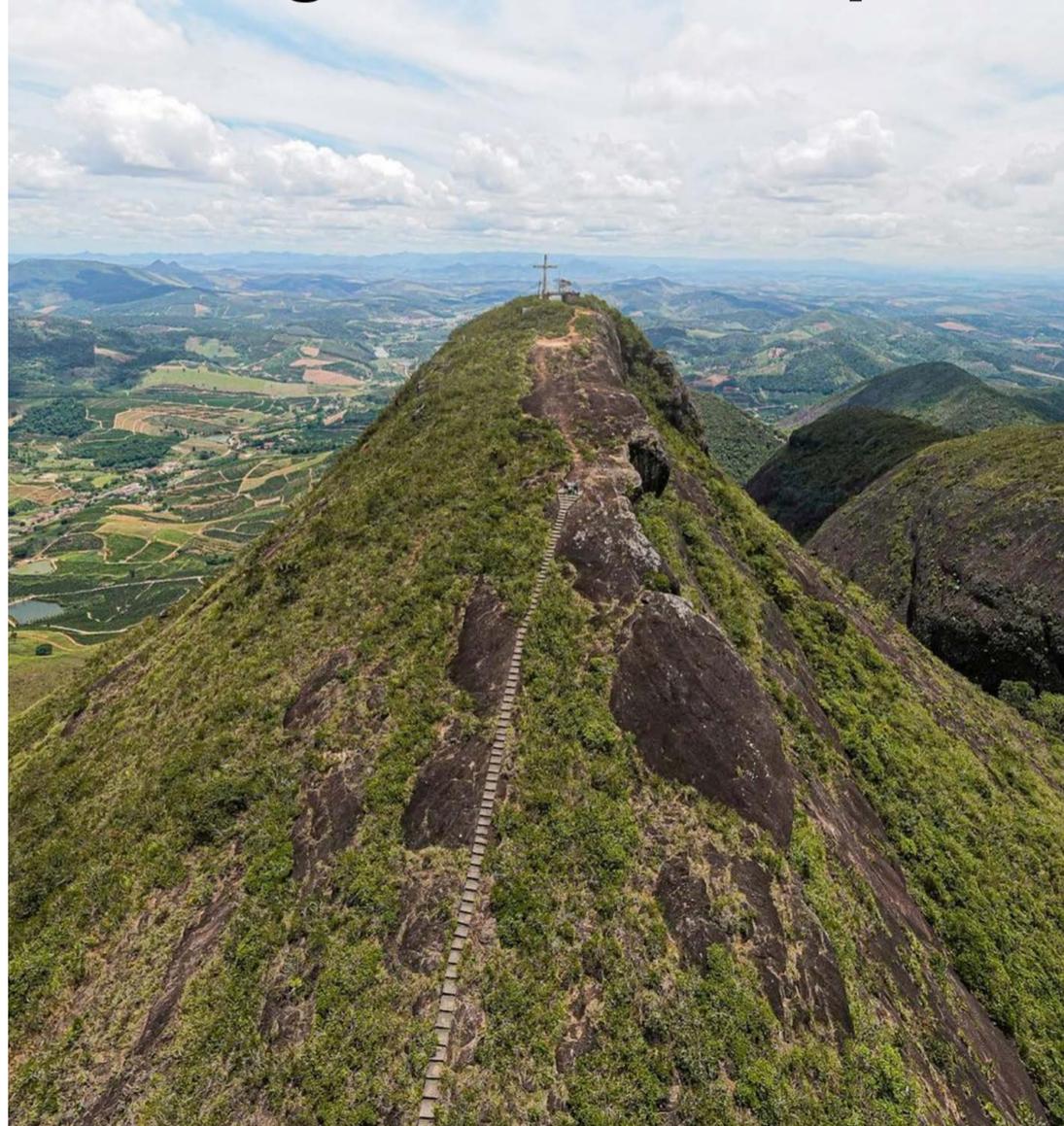
ção de estradas com a aplicação de revsol. Na área da saúde, Marilândia ganhará em breve uma unidade de grande porte para Atenção Primária à Saúde.

Na educação, o município caminha para ter em breve duas novas escolas de tempo integral, no distrito de Sapucaia e na localidade de São Marcos. O prefeito destaca também a aquisição recorde de novos veículos, máquinas e equipamentos para atendimento à população e os expressivos investimentos em habitação, com a entrega das primeiras 30 casas populares aos beneficiários ainda este ano.



PREFEITO Gutim: “Tenho orgulho por estar contribuindo com o desenvolvimento de Marilândia, acreditando que o melhor está por vir”

Pedra do Cruzeiro: ponto turístico e símbolo da religiosidade do povo marilandense



A PEDRA do Cruzeiro, em Alto Liberdade, está a mais de 700 metros acima do nível do mar. São 2.166 degraus para chegar ao cume da montanha

A Pedra do Cruzeiro, localizada na comunidade de Alto Liberdade, berço da colonização de Marilândia, é o principal ponto turístico do município e um dos símbolos da fervorosa religiosidade do povo marilandense. O cume da montanha, onde foi construída a imponente cruz, está mais de 700 metros acima do nível do mar.

Anualmente, milhares de fiéis e visitantes até de fora do Estado visitam o local. Para chegar ao alto da pedra, onde está o cruzeiro, é preciso subir nada menos que 2.166 degraus. Além da recompensa espiritual, quem consegue vencer o desafio é premiado com uma paisagem magnífica e a

vista de toda a região.

A Pedra do Cruzeiro foi explorada pela primeira vez, pelo senhor Natal Tozatto, em 21 de novembro de 1932. Em 11 de julho de 1943, aconteceu a instalação do cruzeiro de 10 metros no cume da pedra, com festa e missa solene ao pé da cruz, conforme comprova um antigo cartaz com a programação divulgada na ocasião.

A escadaria que hoje facilita o acesso ao cume da montanha foi construída entre os anos de 1983 e 87, com o esforço e os recursos da própria comunidade marilandense. No local também foi construído um ponto de apoio para receber os peregrinos.



A IGREJA Matriz Nossa Senhora Auxiliadora é outro símbolo da religiosidade dos moradores da “Terra de Maria”

Empresa ostenta e leva o nome de Marilândia a todo o Brasil

Com 35 anos de existência, a Bananas Marilândia acompanha e contribui para o desenvolvimento do município.



O DIRETOR Adriano Nicchio comemora o status alcançado pela Nicchio Corretora de Seguros

Nicchio Corretora de Seguros é referência no Noroeste do ES

Com tradição e credibilidade conquistadas ao longo de 28 anos de atuação, a Nicchio Corretora de Seguros se tornou referência no segmento de seguros em toda a região Noroeste do Espírito Santo. Fundada e dirigida por Adriano Gonçalves Nicchio, a empresa nasceu em 1995 e, desde então, vem se especializando em proporcionar segurança aos seus clientes.

Sediada no Colatina Shopping, na

Avenida Getúlio Vargas, no Centro de Colatina, a Nicchio Seguros conta ainda com escritórios filiais em Itarana e Barra de São Francisco.

A corretora atua com as principais e mais confiáveis seguradoras do mercado e dispõe de uma competente equipe de corretores preparada para oferecer sempre as melhores opções para os diferentes perfis de segurados em todas as modalidades.



O EMPRESÁRIO Marco Antônio Guerini dirige a Bananas Marilândia junto com os irmãos José João Guerini e José Paulo (Paulinho) Dondoni

A Bananas Marilândia, empresa do agronegócio especializada na produção, compra e venda de bananas, ostenta e leva o nome da cidade de Marilândia a todo o Brasil.

Fundada em 1987, pelos irmãos Marco Antônio Guerini, José João Guerini e José Paulo (Paulinho) Dondoni, a empresa acompanha e contribui com o desenvolvimento do município há 35 anos. A trajetória do empreendimento coincide com a própria história da cidade após a emancipação política e administrativa.

Descendentes de italianos, os irmãos Marco Antônio, José João e José Paulo fizeram caminho semelhante ao dos imigrantes que iniciaram a colonização de Marilândia, por volta do ano de 1925. Eles dei-

xaram Alfredo Chaves, no Sul do Estado, rumo à região Norte e se estabeleceram em Marilândia há cerca de 40 anos, em busca de novas oportunidades. Na cidade, os irmãos casaram, constituíram família e cinco anos após a chegada inauguraram a Bananas Marilândia.

Atualmente, segundo o diretor Marco Antônio Guerini, a empresa comercializa seus produtos para praticamente todo o Brasil, em especial São Paulo, contando com logística e frota própria de 45 caminhões. Atende a clientes varejistas e atacadistas.

Nos empreendimentos que mantém em Marilândia e no Sul da Bahia, a Bananas Marilândia emprega hoje cerca de 100 trabalhadores de forma direta.

Parabéns,
Marilândia,
por seus 43 anos de
emancipação política.

 SICOOB



É um presente crescer
junto com você.



Homenagem do Sicoob Conexão.

Foto: Dellano Sanz Fotografia

